

Radionovela: O Mistério de Louize¹

Gustavo PELLA²

Ana MAZZELLI³

Isabela SOARES⁴

Jesse BENTO⁵

Kamila PIRANI⁶

Natalya CAETANO⁷

Marcos Estevan FRANCO⁸

Faculdade Anhanguera Santa Bárbara, Santa Bárbara d' Oeste, SP

RESUMO

Sucesso absoluto entre as donas de casa nas décadas de 30, 40 e 50, os programas de rádios invadiam seus lares todos os dias. Esse meio de comunicação em massa obteve sucesso em audiência através das radionovelas que fez uso da ficção para contar histórias. Drama, suspense e humor, eram e ainda são essenciais para prender a atenção dos ouvintes. O mistério de Louize, é um trabalho elaborado por estudantes do curso de Publicidade e Propaganda da Faculdade Anhanguera Santa Bárbara. A radionovela retrata a história de uma garota de 20 anos que foi obrigada a guardar um segredo, a trama acontece em volta de um mistério, onde Louize desaparece quando tenta confiar seu segredo à seu amigo Theo, um garoto despojado, divertido e extremamente dramático, onde está Louize?

PALAVRAS-CHAVE: drama; mistério; rádio; radionovela; segredo.

1 INTRODUÇÃO

História do Rádio

Em 1896 o inventor e físico italiano Guglielmo Marconi, criou o primeiro rádio do mundo, com base nas pesquisas realizadas anteriormente pelo professor Maxwell. A criação revolucionou a comunicação a distância, onde o rádio era utilizado apenas como “telegrafia sem fio” que foi muito útil para época.

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Rádio, TV e internet, modalidade Ficção em áudio e rádio – audiodramatização, peça radiofônica, radionovela e afins (avulso ou seriado).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º semestre do curso de Publicidade e Propaganda, e-mail: gustavo.pella@gmail.com.

³ Estudante do 7º semestre do curso de Publicidade e Propaganda, e-mail: anamazzelli18@gmail.com

⁴ Estudante do 6º semestre do curso de Publicidade e Propaganda, e-mail: isah_7bela@hotmail.com.

⁵ Estudante do 7º semestre do curso de Publicidade e Propaganda, e-mail: jesseflorentinobento@gmail.com.

⁶ Estudante do 7º semestre do curso de Publicidade e Propaganda, e-mail: kamilasouzapirani@gmail.com

⁷ Estudante do 6º semestre do curso de Publicidade e Propaganda, e-mail: natalya.caetano@gmail.com.

⁸ Orientador do Trabalho, Professor do Curso de Publicidade e Propaganda da Faculdade Anhanguera de Santa Bárbara, email: marcos.franco@anhanguera.com.

Devido sua grande utilidade na época, o rádio foi de grande importância, e ganhou uma atenção especial, o que fez com que o mesmo evoluísse muito rápido.

À medida que as novidades tecnológicas se incorporavam à comunicação, os meios de informação se afirmavam. O homem, na ânsia de vencer barreiras no tempo e no espaço, os queria mais velozes e eficazes. É nesse processo, que o início do século XX embalou uma demanda febril da comunicação: o rádio. (CÉSAR, 2005, p. 180).

Fato que contribuiu para salvar 1,5mil pessoas de um naufrágio, onde o equipamento possibilitou fazer o pedido de socorro.

No Brasil em 1893, Roberto Landellde Moura, construiu e expos vários aparelhos de grande importância para a história do rádio, e então sete anos após, o governo concedeu para Moura uma carta de patente, com o objetivo de reconhecimento aos méritos de pioneirismo na área de comunicação. Algum tempo depois o inventor Brasileiro embarcou para os Estados Unidos onde conquistou mais três cartas patentes em 1904 através do “The Patent Office at Washington” referente ao telegrafo sem fio, telefone sem fio e para o transmissor de ondas sonoras.

O rádio é um veículo de comunicação de massa que por meio de ondas eletromagnéticas atinge um público numeroso, anônimo e heterogêneo. Sua audiência é formada por um número considerável de ouvintes por ter a possibilidade de atingir uma extensa área de cobertura. O rádio só é limitado pela potência dos transmissores e pela legislação, que determina sua frequência, amplitude e potência. Sua audiência é anônima, pois o comunicador não sabe individualmente onde está cada um de seus ouvintes. Seu público ouvinte é heterogêneo, por causa da abrangência de pessoas de diversas classes socioeconômicas, com anseios e necessidades diferentes. O rádio, como emissor, utiliza a linguagem oral. Ele “fala” a mensagem e o receptor ouve. O ouvinte não precisa ser alfabetizado. (CÉSAR, 2005, p. 163).

Depois de alguns anos em pesquisas e aprimoramento em 1916 em Nova York foi transmitido o primeiro programa de rádio por Lee Forest, onde surgiu também o registro do primeiro radio jornalismo.

O rádio evoluiu muito rápido nos Estados Unidos, devido ao grande investimento que o país aplicou, sendo assim houve uma época que ficou conhecida como a “Era do Rádio”, pois em 1921 existia 4 emissoras e no final de 1922 apenas um ano depois já se contabilizavam um total de 382 emissoras.

O capitalismo tende, portanto, à busca de mercados cada vez maiores, internacionalizando seus interesses. Com o rádio, ocorre deste modo, processo semelhante ao dos serviços telegráficos e telefônicos, de início operados predominantemente por empresas estrangeiras. (FERRARETTO, 2001, p. 93).

No Brasil a primeira transmissão de rádio oficial aconteceu em 7 de setembro de 1922 com o discurso do presidente Epitácio Pessoa em comemoração do centenário da Independência do Brasil.

No ano seguinte 1923, foi fundada a primeira rádio brasileira que se chamava “Radio Sociedade do Rio de Janeiro”, onde os ouvintes eram associados e pagavam mensalidade para a manutenção da rádio. Nos dias atuais a emissora é conhecida como Rádio Mec.

De 1923 até o início da década de 30, surgem emissoras em diversos estados brasileiros. Quando a publicidade é regulamentada em 1932, dando início a uma nova fase na história da radiodifusão sonora do país, o veículo está presente na Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. (FERRARETTO, 2001, p. 101).

No início dos anos 30 o Brasil tinha 29 emissoras de rádio transmitindo, músicas, óperas e textos instrutivos. O presidente Getúlio Vargas autorizou a veiculação de publicidade no rádio.

Em 1931 foi fundada a PBR9- Rádio Record de São Paulo. No mesmo ano foi transmitido o primeiro jogo de futebol ao vivo.

Ademar Casé criou o primeiro jingle (Pão de Bragança) e a primeira novela do rádio brasileiro, também foi o primeiro a pagar um cachê a um cantor em programa de rádio.

Edwin Armstrong inicia a primeira operação de rádio FM em Alpine, New Jersey no ano de 1939.

Na década de 40, o humor invade as rádios do mundo seguido pelas notícias e as grandes rádios novelas. No Brasil é transmitida a primeira radio novela que ficou no ar durante três anos, era a novela Em Busca da Felicidade. Também vieram às notícias com o Grande Jornal Falado Tupy, de São Paulo. Na mesma época surge o Repórter Esso com Romeu Fernandes.

Em seguida na década de 50 surge a primeira emissora de Tv brasileira, a Tv Tupy de São Paulo, logo mais se inaugura a Tv Tupy no Rio de Janeiro. No Rádio, artistas

buscam espaço e alcançam o público com suas melodias como Cauby Peixoto e Emilinha Rodrigues.

No final de 1994, início de 1995, surge um assunto que deixa toda a população curiosa, o assunto era Internet. Todos ouviram falar de uma grande mudança, algo inovador e revolucionário. Mas não foi bem assim, aqui no Brasil as autoridades não deram muita importância ao assunto, às emissoras de rádio e televisão continuavam a ser perseverantes e maiores em comunicação.

Fora do país a tal ‘Internet’ já era muito utilizada, de grande importância, mas ainda não era uma potência mundial, pois faltava algo as pessoas, ou seja, conhecimento e poder aquisitivo.

Na chegada dos anos 2000 até os dias atuais, o rádio acabou perdendo um pouco de espaço para a televisão e a internet, mas manteve seu status de meio de comunicação prático e de fácil acesso. Esse título foi concebido porque pode ser ouvido no carro, no trabalho no ônibus até mesmo em uma caminhada, sendo assim, o rádio influencia um grande número de pessoas na maioria jovens.

Entre os meios de comunicação em massa o rádio continua sendo o mais popular e acessível, um recurso utilizado para trazer informações rápidas, até mesmo simultâneas. Pode ser encontrado em quase todos os lugares, atinge todos os públicos por ser mais acessível, e levando sua frequência a extensas planícies, onde muitas vezes é o único meio de comunicação.

A arte da improvisação aconteceu muito, até o rádio começar a entender que para usar todo o seu potencial, precisava se organizar; só então, o rádio disparou em termos de produção, de qualidade de programação e, principalmente, de informação. (SAMPAIO apud ORTRIWANO, 2002/2003, p. 66).

Radionovelas

As histórias fictícias que atualmente podemos acompanhar hoje pela televisão nas décadas de 30, 40, 50 foram sucesso absoluto no rádio, que eram acompanhadas por diversos outros programas.

A ideia inicial se iniciou nos Estados Unidos o grande investidor do meio de comunicação rádio, onde agências publicitárias lançavam promoções e capitais durante a programação das radionovelas. A ideia foi bem fomentada no Brasil onde empresas de grande porte aderiram a ideia e patrocinou as veiculações dessas narrações, em algumas emissoras.

A aceitação da população foi bem positiva, as famílias se reuniam para ouvir juntas as narrações que aconteciam nas emissoras da época, as histórias eram contadas de fácil entendimento e de muito bom gosto, onde usava muito de drama e suspense para prender a atenção de seus ouvintes.

As programações das emissoras eram bem diversas onde levam para a população notícias do dia-a-dia, e até mesmo comerciais, onde muitas vezes foram censuradas e modificadas pelo governo, que usava o meio de comunicação para ter maior controle da população.

Para facilitar a imaginação dos ouvintes, as radionovelas se adaptaram da melhor forma possível na linguagem radiofônica, explica Pilar Martinez:

A linguagem radiofônica engloba o uso da voz humana, da música, dos efeitos sonoros e do silêncio, que atuam isoladamente ou combinadas entre si de diversas formas. Cada um desses elementos contribui com características próprias, para a elaboração da mensagem. É a partir das possibilidades e limitações oferecidas por eles que se estabelecem forma e conteúdo. (MARTINEZ, 2005, p.42).

A linguagem radiofônica usada nas radionovelas foi de muita importância onde a união de todos os sonoros e falas humanas utilizadas facilitavam que as imaginações dos ouvintes concretizavam todas as histórias contadas, muitas vezes não era necessário dizer o ambiente que a personagem se encontrava, pois, devidos os sonoros emitidos de fundo a imaginação assimilava.

Uma entre as primeiras novelas a serem transmitida no Brasil foi a trama cubana, “O direito de Nascer” que com o apoio de investidores a Rádio Nacional, traduziu a trama e lançou a mesma em 1951. O enredo narrativo foi de tremendo sucesso de audiência se estendendo por um grande tempo no ar, foram exatamente 260 capítulos transmitidos entre 8 de janeiro de 1951 à 17 de setembro de 1952.

As radionovelas foram uma forma de entretenimento revolucionária para a época, as mesmas abordavam um estilo diferente e criativo, que contavam histórias fictícias a partir da realidade vivida por grande parte da população, o drama e o suspense aguçava a curiosidade dos ouvintes que se identificavam com as histórias contadas que por sua vez estimulava a imaginação dos ouvintes. Esse sucesso e grande investimento foram devido à necessidade que as emissoras tinham para aumentar seus ouvintes, esclarece Lia Calabre:

Em busca de ouvintes, as emissoras se empenhavam em produzir programas cada vez mais populares, criando uma “via de mão dupla” na relação radio/sociedade em que a opinião pública, o gosto popular aderiu um peso fundamental. (CALABRE, 2002, p.25).

Com a aprovação de grande parte da população as emissoras de rádio podem viver entre as décadas de 1940 e 1950 a chamada: “Era de Ouro do rádio brasileiro, onde o aumento de produções foram rápidas e significativas, como explica Roberta Andrade:

Assim como no resto da América latina o sucesso das novelas é imediato, o que fez aumentar desmesuradamente o seu número. Entre 1943 e 1945, foram transmitidas 16 novelas pela rádio Nacional. Como os aparelhos de rádio tornaram-se durante a década de 40 bem mais acessíveis, temos a construção finalmente de um gênero efetivamente popular, que não havia acontecido como seu antecessor, o folhetim. Deste modo, a medida que as radionovelas se consolidavam no gosto popular, foi necessário a criação de equipes especializadas em sua produção. (ANDRADE, 200, p.66).

Esses fatores de aceitação e sucesso contribuíram para a evolução das radionovelas, que com o surgimento da TV, na década de 50. Foram evoluídas de narrativas para vídeos e atuação.

Dramatização/ Mistério

Para prender a atenção dos ouvintes nas narrativas contadas das radionovelas, contavam com artefatos onde seus autores precisavam focar em utilizar ferramentas que buscasse a interatividade do ouvinte com a história, sendo assim em muitas das radionovelas veiculadas, a trama acontecia em volta de um acontecimento misterioso, carregado de drama.

Esse artefato se tornou muito utilizado pelos autores até mesmo na atualidade com as novelas na TV, onde sempre surge uma questão mal resolvida que deixa a trama mais intrigante a cada capítulo veiculado. Um exemplo recente pode-se encontrar na novela *Celebridade* (2007) de Gilberto Braga onde a personagem Lineu é assassinado no começo da trama e seu assassino revelado apenas nos últimos episódios, deixando a frase “quem matou Lineu” por muito tempo na mídia e despertando cada vez mais o interesse dos telespectadores.

Esses fatores são apenas alguns dos vários utilizados para a criação de ficção boa de qualidade que prenda o ouvinte ou telespectador até o final da história.

2 OBJETIVO

A radionovela “O mistério de Louize” tem como finalidade principal desenvolver o interesse e conquistar a atenção do ouvinte, utilizando, humor, drama e mistério. A ficção é narrada em um tempo atual, com objetivo de se identificar com o seu público alvo, jovens.

A narrativa engloba despertar a curiosidade dos ouvintes e acima de tudo divertir os mesmos, com uma história dramática, misteriosa e engraçada.

3 JUSTIFICATIVA

Nas décadas de 40 e 50 foram bastante usados por diversos autores de radionovelas; o humor e o mistério dramatizado. Esses foram fatores que contribuíram positivamente para as veiculações das narrativas nas emissoras de rádio.

A ficção elaborada com esses elementos desperta a atenção do ouvinte desenvolvendo um interesse grande pelo assunto abordado, e o toque de humor, no trabalho fideliza esse interesse em ouvir o todo o trabalho desenvolvido até o final.

4 DESENVOLVIMENTO E MÉTODOS UTILIZADOS

Para desenvolver a radionovela escolhemos como tema, mistério, a ideia inicial é desenvolver uma história que desperte interesse dos ouvintes, buscamos acrescentar alguns pontos de comédia para descontrair o suspense vivido pelas personagens. O programa foi desenvolvido para uma possível veiculação na frequência FM, pois trata-se de uma história com uma linguagem mais moderna e jovial, logo o público alvo a ser atingido é jovem. A rádio novela vai abordar uma história fictícia, que tem como título: O mistério de Louize, que conta de forma narrativa, onde o locutor é o mediador da história, a vida de uma garota de 20 anos estudante de publicidade e propaganda que mora em uma cidade do interior de São Paulo.

A trama acontece envolta de um segredo que a personagem Louize esconde algo misterioso que coloca em risco a vida das pessoas que passam, a saber, desse segredo. A personagem principal da trama é Theo um amigo fiel de Louize, o mesmo é extravagante e autor de diversos bordões e acima de tudo o responsável por colocar comédia na história misteriosa.

A radionovela possui um total de oito personagens, mais um narrador, e foram o total de sete vezes utilizada, onde os estudantes interpretaram com o auxílio e supervisão do Professor Marcos Estevan.

Para trazer realidade a trama foi utilizado efeitos sonoros para a cenas de acordo com o local que elas aconteceram.

A gravação da radionovela “O mistério de Louize” aconteceu em estúdio fechado, localizado na faculdade Anhanguera de Santa Barbara d’Oeste.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Descrições das personagens

Para o Drama cômico “O mistério de Louize” foi utilizado um total de nove personagens cada qual com suas características particulares.

Louize: é a personagem que deu nome à trama, se trata de uma garota loira de 20 anos de 1.68 de altura, durante toda a radionovela a mesma se encontra confusa e com medo.

Theo: é a personagem principal, está presente em boa parte da radionovela, é responsável por trazer certa comédia para todo o drama da história contada, se trata de uma personagem homossexual, extremamente fresco e dramático, jovem e extravagante.

Laura: É uma garota de 20 anos de idade amiga de Theo e Louize, ela usa óculos é inteligente e tem espírito de liderança, sua paciência permite que conduza situações ao extremo.

Rick: E uma cara boa pinta romântico e apaixonado por Laura, ambos têm um relacionamento ele é filho do detetive da cidade, sempre prestativo e atencioso, principalmente com a namorada.

Homem estranho: é um personagem misterioso e poucos sabem sobre ele, barbudos e traços fortes e intrigantes.

Avó Ana: Uma senhora dócil e gentil e muito amorosa sua neta é a Louize, cuida dela com muito amor, e se preocupa demais com a netinha, possui cabelinho curtinho e todo branco.

Dulce: é uma enfermeira magra alta e morena, ela é bastante justa e calma, e trabalha no hospital central da cidade.

Rodolfo: É um médico que trabalha no hospital Santa Casa, hospital municipal da cidade, o mesmo é bem prestativo, jovem e eficiente um ótimo neurologista.

O Mistério de Louize

O Mistério de Louize é uma radionovela intrigante que conta a história de uma garota de 20 anos que mora com sua avó, pois seus pais faleceram em um gravíssimo acidente.

A estudante de publicitaria mora em uma cidade do interior de São Paulo com a Vó, e recentemente presenciou um acontecimento perigoso e muito misterioso, o do qual foi ameaçada se revelasse o segredo para alguém.

O fato ocorrido deixou Louize muito preocupada, tendo pesadelos e alimentando um medo crescente, que resultou no seu próprio isolamento social.

Theo é um jovem extravagante, e melhor amigo de Louize, logo ele percebeu a estranheza da amiga e a procurou para conversar como um bom amigo faria, devido os bons argumentos de Theo, Louize concordou em contar a verdade, que a estava assombrando misteriosamente, e no dia do encontro dos dois Louize desaparece sem deixar vestígios, e ao encontro de Theo foi um Homem estranho cujo a camiseta tinha uma mancha de sangue, assim amigo desesperado procurou ajuda com Laura uma garota jovem e muito inteligente, amiga de ambos.

E com essa união os amigos de Louize foram à procura da amiga, intrigados com o segredo e com um Homem estranho com a camiseta suja de sangue. Qual será esse segredo que Louize esconde? E o que realmente aconteceu com ela?

6 CONSIDERAÇÕES

Com o desenvolvimento desse projeto em formato de radionovela, podemos afirmar que o rádio é um meio de comunicação muito eficaz, desde o início do seu surgimento, ela pode interagir com ouvintes de maneira muito vantajosa, ele teve grande evolução e foi usado para facilitar e agilizar a troca de informações.

Com a elaboração da história e produção da radionovela foi possível desenvolver e adquirir um conhecimento muito abrangentes, ligados a uma grande variedade de áreas da comunicação, garantindo aprendizados enriquecedores, cada participante do projeto se desenvolveu com base nas orientações recebidas, se concentrando nas gravações, para atuar

ou narrar a toda a história, o fato exigiu também uma busca de técnicas para serem aplicadas ao decorrer da produção do projeto.

Podemos concluir que essa ferramenta é muito eficaz em campanhas publicitárias pois desperta a imaginação dos ouvintes diante dos desejos provocados por trilhas sonoras.

A radionovela “Omistério de Louize” foi apresentada para os alunos do curso de Publicidade e Propaganda da Faculdade Anhanguera de Santa Barbara D’Oeste, e pode ser encontrada disponível na internet pela plataforma de divulgação de áudio *Soundcloud* pelo seguinte link: <https://soundcloud.com/search?q=o%20misterio%20de%20louize>.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Roberta Manuela Barros de: **O fim do mundo imaginário e teledramaturgia**, São Paulo, 200

AITCHISON, Jim: **A propaganda de rádio do século XXI**. Editora Bossa Nova: São Paulo, 2009.

CALABRE, Lia: **A era do Rádio**, Rio de Janeiro, 2002

CÉSAR, Cyro. **Rádio: a mídia da emoção**. São Paulo: Summus, 2005.

DAGNINO, Evelina: **Anos 90 - política e sociedade no Brasil**, São Paulo, 1994

ESSINGER, Silvio: **Almanaque Anos 90**, São Paulo, 2008

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

MARTINEZ, Maria Del Pilar: **Información radiofónicas**, Barcelona, 2002

ORTRIWANO, Gisela S. **RADIOJORNALISMO NO BRASIL: Fragmentos de História, A informação no rádio – os grupos de poder e a determinação dos conteúdos**. São Paulo: Summus, 1985.